

19 Fevereiro 2024

HORIZONTE FORNECE ESTIMATIVA ATUALIZADA DE INVESTIMENTO EM CAPITAL (CAPEX) E CRONOGRAMA

Destaques:

- Horizonte anuncia estimativa preliminar de *Cost-to-Complete* (CTC) e cronograma alcançável para Linha 1 do Projeto Araguaia
- Estimativa preparada por empresa especializada em construção e engenharia de mineração, G Mining
- Graham Crew é nomeado como Diretor Operacional Interino (COO)
- Engajamento ativo com investidores existentes e novos em uma solução completa de financiamento

Horizonte Minerals Plc (AIM/TSX: HZM) (“Horizonte” ou a “Empresa”) anuncia os resultados preliminares de uma revisão do estudo de *Cost-to-Complete* (CTC) e do cronograma para o seu Projeto Araguaia, 100% de sua propriedade (“Araguaia” ou “o Projeto”). Os resultados preliminares da revisão indicam que o capital estimado necessário para concluir a construção do Araguaia, comissionar o projeto e entregar o primeiro metal é de aproximadamente US\$454 milhões. Como resultado, a Estimativa de Conclusão (“EAC”) atualmente está em US\$1.004 milhões, aproximadamente 87% superior ao orçamento de capex anteriormente divulgado de US\$537 milhões (antes de outubro de 2023). A Empresa espera alcançar a conclusão mecânica no primeiro trimestre de 2026.

G Mining Services (“GMS”), empresa especializada em construção e engenharia de mineração, foi contratada pela Horizonte para conduzir o processo de revisão, entregando as estimativas reavaliadas de *Cost to Complete* (CTC) e o cronograma alcançável. Atualmente, a GMS está construindo o projeto de ouro Tocantinzinho localizado no estado do Pará, e possui realizações notáveis na construção bem-sucedida de outros projetos de mineração, incluindo o Projeto Fruta del Norte da Lundin Gold no Equador, a Mina Merian da Newmont Mining no Suriname e o projeto Greenstone da IAMGOLD em Ontário.

A Empresa continuará trabalhando em estreita colaboração com seus principais acionistas e credores seniores em uma solução de financiamento completa, com previsão para o segundo trimestre de 2024. Como parte dessas conversas e devido ao aumento na estimativa de CTC, discussões para reestruturar a dívida da Empresa estão sendo realizadas em conjunto com a busca ativa por novos aportes de investidores existentes e potenciais. A Empresa observa que financiamento intermediário adicional será necessário para implementar essa solução de financiamento completa. Como parte dessas conversas e devido ao aumento na estimativa de CTC, estão sendo realizadas discussões para reestruturar as facilidades de dívida da Empresa em conjunto com engajamento ativo de investidores existentes e potenciais. A Empresa observa que um financiamento intermediário adicional será necessário para implementar essa solução de financiamento completa.

O CEO Interino Karim Nasr comentou:

“Desde nossa última atualização, um volume significativo de trabalho foi concluído para desenvolver um novo Plano de Execução do Projeto, desenvolver um plano de mina realista e um plano de negócios, tudo isso enquanto continuamos a atuar proativamente com os principais acionistas da Empresa, credores seniores, fornecedores e empreiteiros, bem como com a comunidade e autoridades locais.

“Embora o novo Cost to Complete (CTC) seja mais alto do que anunciado anteriormente pela empresa, agora está baseado em metodologias sólidas, o que é resultado do trabalho árduo realizado até o momento por toda equipe da Horizonte. A Empresa tem o prazer de se associar à G Mining Services, que tem um histórico de sucesso na região

e está, atualmente, construindo o projeto Tocantinzinho com a G Mining Ventures no estado do Pará. A Empresa está agora em uma posição para avaliar adequadamente sua capacidade de financiar e concluir o Projeto Araguaia (Linha 1) e colocá-lo em produção.

“É importante observar que, embora a conclusão da estimativa de Cost to Complete seja um marco significativo, a retomada e conclusão das atividades de construção no Araguaia ainda estão sujeitas à conclusão bem-sucedida de uma solução de financiamento completa, a qual a empresa buscará desenvolver nas próximas semanas, mas sem garantia de sucesso. Além disso, a estimativa do CTC é o capital necessário para concluir a construção da Linha 1 do Araguaia, comissionar o projeto e entregar o primeiro metal. O montante final de financiamento será maior e dependerá de uma série de fatores, incluindo conversas com credores seniores, fornecedores, principais acionistas e outras partes interessadas”.

BASE DA ESTIMATIVA DE COST TO COMPLETE (“CTC”)

Com base no trabalho até o momento, são necessárias cerca de 4,7 milhões de horas de trabalho para concluir a construção da Linha 1 do Araguaia. O plano atual otimizado pressupõe uma mão de obra menor, o que impulsiona um cronograma de construção revisado de aproximadamente 18 meses.

A EAC atualmente está em US\$1.004 milhões, dos quais um total de US\$479 milhões foi gasto até o final de 2023, US\$52 milhões estão pendentes para credores comerciais, US\$15 milhões para atividades críticas durante o período de desaceleração e US\$4 milhões para custos de mineração pré-primeiro metal, resultando em um CTC de US\$454 milhões. A estimativa de capex inclui todos os custos diretos e indiretos, impostos e taxas locais e US\$54 milhões de contingência considerados necessários para concluir a construção da Linha 1, comissionar o projeto e entregar o primeiro metal. Esta estimativa é baseada no padrão Classe 3 da Associação para o Avanço da Engenharia de Custos (AACE), com uma faixa de precisão entre -10% e +30% do custo final do projeto (excluindo a contingência). A Empresa pretende trabalhar com a GMS durante o período de refinanciamento para refinar isso para uma estimativa de controle, Classe 1 da AACE com uma faixa de precisão de -3% a +15% (excluindo a contingência).

Os custos desses itens foram derivados de cotações de fornecedores para os equipamentos e materiais. A estimativa de capex é após impostos, incluindo crescimento e contingência e excluindo escalonamento. O CTC exclui os custos administrativos incorridos durante a fase de desaceleração entre 10 de novembro de 2023 e junho de 2024 e exclui o capital de giro e os custos de ramp-up capitalizados, estes serão incluídos na solução de financiamento completa.

ESTIMATIVA DE CRONOGRAMA

O cronograma do projeto foi reavaliado pela GMS após uma revisão completa das quantidades remanescentes dos pacotes de aquisição e logística, e da revisão da estimativa das horas de trabalho necessárias para concluir a construção e o comissionamento. A GMS tem trabalhado com os principais fornecedores de equipamentos, incluindo a Hatch Ltd e a FLSmidth, para avaliar completamente o trabalho restante. A estimativa atual do cronograma do projeto prevê aproximadamente 18 meses de construção, desde a remobilização até a data prevista para o primeiro metal. A remobilização está atualmente planejada para o terceiro trimestre de 2024, com uma data para o primeiro metal no primeiro trimestre de 2026, sujeita ao refinanciamento bem-sucedido e decisão de reinício.

Um dos principais fatores para o novo cronograma foram as premissas de produtividade que direcionaram o progresso estimado para os principais fluxos de trabalho do projeto. A GMS forneceu números de produtividade atualizados com base em sua experiência no projeto de ouro Tocantinzinho, localizado no estado do Pará, e, portanto, tem experiência recente e direta das taxas de produtividade alcançáveis para os principais trabalhos.

Além disso, como parte do exercício de revisão, a Empresa revisou o cronograma de ramp-up de produção e os requisitos associados de capital de giro e custos operacionais capitalizáveis. O cronograma original assumia um ramp-up de 12 meses até a capacidade nominal; embora alcançável, isso foi considerado um cenário ideal e desde então foi substituído por um ramp-up mais conservador de 18 meses.

PLANO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

A GMS também reformulou o Plano de Execução do Projeto (PEP) para um modelo de autoexecução, como empregado em Tocantinzinho e em outros projetos em que a GMS esteve envolvida. Sob este modelo, a Empresa empregará diretamente a própria equipe e os funcionários de construção com a experiência e o suporte da GMS. Os funcionários da GMS trazidos para o projeto serão designados diretamente para o Projeto Araguaia, com objetivos, salários e quaisquer incentivos definidos e pagos pela Empresa.

Os benefícios deste modelo incluem uma estrutura de gerenciamento simplificada, uma redução no número de contratadas e consultores e total alinhamento da própria equipe e do time de construção. Empreiteiros e OEMs especializados continuarão sendo parceiros criticamente importantes na execução do projeto.

MUDANÇAS NA ALTA GERÊNCIA

Maryse Bélanger, atual Diretora de Operações Interina (“COO”) da Empresa, deixará o cargo de COO em 21 de fevereiro de 2024, após um período de transição para Graham Crew, que é nomeado novo COO interino. A Empresa agradece à Sra. Belanger por sua assistência inestimável neste período desafiador.

O Sr. Crew foi Diretor Técnico da La Mancha Resource Capital LLP (“La Mancha”), que assessora o La Mancha Resource Fund SCSp, um dos principais acionistas da Horizonte. O Sr. Crew está em um período de transferência para a Empresa nos últimos meses, tendo renunciado ao seu cargo executivo diário na La Mancha. Ele foi anteriormente Diretor Não Executivo da Golden Star Resources, antes de se tornar Diretor de Operações. Ele possui ampla experiência operacional na Austrália, África e Ásia e foi anteriormente Gerente de Operações da La Mancha Resources Australia, incluindo o desenvolvimento, construção e ramp-up das instalações de processamento de Mungari, antes da venda desses ativos para Evolution Mining. Ele iniciou sua carreira na Western Mining Corporation na Olympic Dam e Leinster Nickel Operations. Ele é Bacharel em Engenharia de Minas pela West Australian School of Mines, é membro do Instituto Australiano de Diretores Corporativos e do Instituto Austrália de Mineração e Metalurgia.

A conclusão das atividades de construção do Araguaia estará sujeita à conclusão bem-sucedida de uma solução de financiamento completa em 2024. Neste estágio, não há certeza de que a solução de financiamento completa será alcançada e mais atualizações serão fornecidas oportunamente.

Este anúncio contém informações privilegiadas para os fins do Artigo 7 do Regulamento (UE) 596/2014, conforme retido no Reino Unido nos termos da Lei de Retirada da União Europeia de 2018.

Para mais informações, visite www.horizonteminerals.com.br ou entre em contato:

Mass Media

Nil Muniz

(91) 98351-3637

imprensa@horizonteminerals.com.br

www.massmedia.com.br

SOBRE HORIZONTE MINERALS

A Horizonte Minerals Plc (AIM/TSX: HZM) está desenvolvendo dois projetos 100% próprios, de Classe 1, no estado do Pará, Brasil - o Projeto Araguaia de níquel e o Projeto Vermelho de níquel-cobalto. Ambos os projetos são de alto teor, baixo custo, com baixa intensidade de emissões de carbono e são escaláveis. O Araguaia está em construção e, quando estiver totalmente em operação com as Linhas 1 e 2, prevê uma produção de 29.000 toneladas de níquel por ano. O Vermelho está em fase de Estudo de Viabilidade. O perfil de produção combinado da Horizonte de mais de 60.000 toneladas de níquel por ano posiciona a empresa como um produtor de níquel globalmente significativo. Os três principais acionistas da Horizonte são La Mancha Investments S.à r.l., Glencore Plc e Orion Mine Finance.

DECLARAÇÃO PRECAUCIONÁRIA SOBRE INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS

Exceto por declarações de fatos históricos relacionadas à Empresa, certas informações contidas neste comunicado de imprensa constituem "informações prospectivas" nos termos da legislação de valores mobiliários do Canadá. As informações prospectivas incluem, mas não se limitam a, a capacidade da Empresa de concluir qualquer aquisição planejada de equipamentos, declarações com relação ao potencial dos projetos minerais atuais ou futuros da propriedade da Empresa; a capacidade da Empresa de concluir um estudo de viabilidade positivo referente à segunda linha RKEF no Araguaia no prazo previsto, ou de todo, a capacidade da Empresa de concluir um estudo de viabilidade positivo referente ao Projeto Vermelho no prazo previsto, ou de todo, o sucesso das atividades de exploração e mineração; custo e tempo de futura exploração, produção e desenvolvimento; os custos e o tempo para a entrega do equipamento a ser adquirido; a estimativa de recursos e reservas minerais da Empresa e a capacidade da Empresa de atingir seus objetivos no que diz respeito ao crescimento de seus recursos minerais; a realização de estimativas de recursos minerais e reservas e a realização de produção de acordo com o perfil de produção potencial da Empresa ou de todo. Em geral, informações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de terminologia prospectiva como "planos", "espera" ou "não espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estimativas", "previsões", "pretende", "antecipa" ou "não antecipa", ou "acredita", ou variações de tais palavras e frases ou declarações de que certas ações, eventos ou resultados "podem", "podem", "poderiam", "poderiam" ou "serão tomadas", "ocorrerão" ou "serão alcançados". As informações prospectivas são baseadas nas suposições razoáveis, estimativas, análises e opiniões da administração feitas com base em sua experiência e sua percepção de tendências, condições atuais e desenvolvimentos esperados, bem como outros fatores que a administração acredita serem relevantes e razoáveis nas circunstâncias na data em que tais declarações são feitas, e estão inerentemente sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores que podem fazer com que os resultados reais, o nível de atividade, o desempenho ou as conquistas da Empresa sejam materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos por tais informações prospectivas, incluindo, mas não se limitando a riscos relacionados a: a incapacidade da Empresa de concluir qualquer aquisição planejada de equipamentos no prazo ou de todo, a capacidade da Empresa de concluir um estudo de viabilidade positivo referente à implementação de uma segunda linha RKEF no Araguaia no prazo previsto ou de todo, a capacidade da Empresa de concluir um estudo de viabilidade positivo referente ao Projeto Vermelho no prazo previsto ou de todo, riscos de exploração e mineração, competição de concorrentes com maior capital; falta de experiência da Empresa com relação às operações de mineração em estágio de desenvolvimento; flutuações nos preços dos metais; riscos não segurados; requisitos ambientais e regulatórios; licenças de exploração, mineração e outros; as obrigações futuras de pagamento da Empresa; possíveis disputas com relação ao título da Empresa e à área de suas concessões de mineração; a dependência da Empresa de sua capacidade de obter financiamento suficiente no futuro; a dependência da Empresa de seus relacionamentos com terceiros; as joint ventures da Empresa; o potencial de flutuações cambiais e instabilidade política ou econômica nos países em que a Empresa opera; flutuações cambiais; a capacidade da Empresa de gerenciar seu crescimento eficazmente; o mercado de negociação das ações ordinárias da Empresa; incerteza com relação aos planos da Empresa de continuar a desenvolver suas operações e novos projetos; a dependência da Empresa de pessoal-chave; possíveis conflitos de interesse de diretores e executivos da Empresa, e vários riscos associados ao quadro jurídico e regulatório dentro do qual a Empresa opera, juntamente com os riscos identificados e divulgados nos registros de divulgação da Empresa disponíveis no perfil da Empresa na SEDAR em www.sedar.com, incluindo, sem limitação, o formulário de informações anuais da Empresa para o

ano terminado em 31 de dezembro de 2022, e os Relatórios Técnicos Araguaia e Vermelho disponíveis no site da Empresa <https://horizonteminerals.com/>. Embora a administração da Empresa tenha tentado identificar fatores importantes que poderiam fazer com que os resultados reais fossem materialmente diferentes daqueles contidos nas informações prospectivas, pode haver outros fatores que façam com que os resultados não sejam como antecipados, estimados ou pretendidos. Não pode haver garantia de que tais declarações sejam precisas, pois os resultados reais e eventos futuros podem diferir materialmente daqueles antecipados em tais declarações.